



AVISO IMPORTANTE:

Este é um **Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA **APOSTILA COMPLETA?**



Conteúdo totalmente
alinhado ao edital



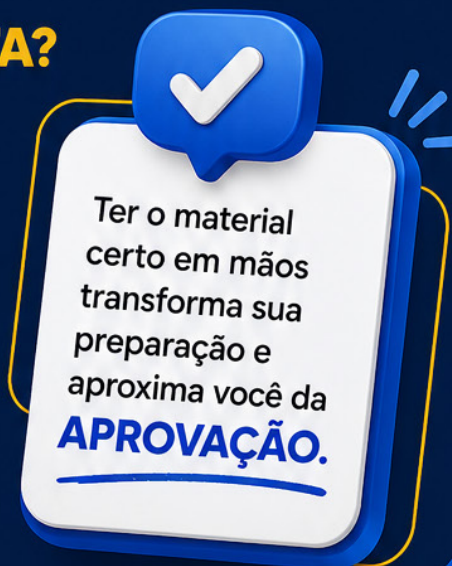
Teoria **clara, objetiva**
e sempre **atualizada**



Questões **gabaritadas**



Diferentes práticas que
otimizam seus estudos



Garanta agora o acesso completo e
aumente suas chances de aprovação:

<https://www.editoragabaritei.com.br/>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ

SEDUC-PA

Assistente de Gestão
Governamental e Educacional

EDITAL Nº 001/2026 – SEPLAD/SEDUC, DE 28 DE AGOSTO DE 2026

GBT-011ST-26

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos argumentativos, com destaque para métodos de raciocínio e tipologia argumentativa.	5
Processos de construção textual.	10
A progressão textual.	12
As marcas de textualidade: a coesão, a coerência e a intertextualidade.	14
Reescritura de frases em busca da melhor expressão escrita.	18
Domínio vocabular e sua importância na construção do sentido do texto. A presença dos estrangeirismos em nosso léxico.	21
Os diversos usos das várias classes de palavras.	23
A organização sintática e o emprego dos sinais de pontuação.	33
A variação linguística e sua adequação às diversas situações comunicativas.	35
A linguagem denotativa e a conotativa.	37
A nova ortografia.	37

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Estruturas lógicas; proposições; conectivos; negação; equivalências; argumentos e inferências; sequências lógicas e reconhecimento de padrões;	43
Diagramas lógicos e de Venn; classificação, ordenação e associação de informações; resolução de situações-problema;	62
raciocínio quantitativo envolvendo razão, proporção, porcentagem, médias e regra de três simples; interpretação e análise de tabelas, gráficos e indicadores; princípios básicos do pensamento computacional aplicados à resolução de problemas.	67

ATUALIDADES

Aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais do Estado do Pará na contemporaneidade. Formação territorial, organização político administrativa, dinâmica populacional e processo de urbanização. Diversidade cultural, patrimônio material e imaterial, povos indígenas, comunidades quilombolas e populações tradicionais. Desenvolvimento econômico, atividades produtivas, infraestrutura, logística, integração regional e inserção do Estado na Amazônia e no cenário nacional.	97
Recursos naturais, biodiversidade, sustentabilidade, mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Indicadores sociais, educação, saúde, segurança pública, trabalho, inclusão	

social e qualidade de vida. Políticas públicas, desafios do desenvolvimento regional, cidadania e direitos humanos. Acontecimentos, fatos, temas e debates contemporâneos de relevância social, econômica, política, cultural e ambiental relacionados ao Estado do Pará.....	100
Direitos humanos.....	103
Tecnologia e sociedade: inteligência artificial,.....	108
Proteção de dados pessoais (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), ...	110
Desinformação e fake news.	124

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente de Gestão Administrativa.....	125
Conhecimentos básicos de administração: planejamento, organização, direção e controle.....	126
Atendimento ao público: comunicação, postura profissional e relações Interpessoais.	133
Organização e gestão de documentos; tipos de correspondências oficiais e suas especificações.....	146
Conhecimentos sobre gestão de materiais, controle de patrimônio e inventários, gestão de Recursos Humanos e de administração financeira.....	163
Organização do ambiente de trabalho.	189
Comunicações oficiais: Aspectos gerais da redação oficial, Redação dos atos normativos e comunicações.	194
Aplicação de princípios da ortografia e de elementos da gramática à redação oficial.	207
Serviços Públicos: conceitos, elementos de definição, princípios e classificação.	239
Atos e contratos administrativos.	246
Arquivologia: Gestão, classificação e avaliação de documentos;	257
Organização, planejamento, sistemas e métodos de arquivamento;	262
Arquivística e informática;	270
Legislação arquivística.....	272
Noções de administração pública: modelos de administração pública; princípios fundamentais da administração pública;	274
Órgãos, entidades e organização da administração pública; administração pública direta e indireta; descentralização, desconcentração e delegação;	286
Controle interno e externo aplicados à administração pública.	296
Serviço público.	300
Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 – Lei de Licitações.....	300
Lei nº 12.527, de 18/11/2011, que regula o acesso a informações.....	344
Lei nº 13.709, de 14/08/2018, Lei Geral de Proteção de Dados.....	352
Ética no Serviço Público.....	365



▪ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS, COM DESTAQUE PARA MÉTODOS DE RACIOCÍNIO E TIPOLOGIA ARGUMENTATIVA.

LEITURA

A leitura é prática de interação social de linguagem. A leitura, como prática social, exige um leitor crítico que seja capaz de mobilizar seus conhecimentos prévios, quer linguísticos e textuais, quer de mundo, para preencher os vazios do texto, construindo novos significados. Esse leitor parte do já sabido/conhecido, mas, superando esse limite, incorpora, de forma reflexiva, novos significados a seu universo de conhecimento para melhor entender a realidade em que vive.

COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é a análise e decodificação do que está realmente escrito nele, das frases e ideias ali presentes. A compreensão de texto significa decodificá-lo para entender o que foi dito. É a análise objetiva e a assimilação das palavras e ideias presentes no texto.

Para ler e entender um texto é necessário obter dois níveis de leitura: informativa e de reconhecimento.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação/desenvolvimento e a conclusão do texto.

Quando se diz que uma pessoa tem a compreensão de algo, significa que é dotada do perfeito domínio intelectual sobre o assunto.

Para que haja a compreensão de algo, como um texto, por exemplo, é necessária a sua interpretação. Para isso, o indivíduo deve ser capaz de desvendar o significado das construções textuais, com o intuito de compreender o sentido do contexto de uma frase.

Assim, quando não há uma correta interpretação da mensagem, conseqüentemente não há a correta compreensão da mesma.

INTERPRETAÇÃO

Interpretar é a ação ou efeito que estabelece uma relação de percepção da mensagem que se quer transmitir, seja ela simultânea ou consecutiva, entre duas pessoas ou entidades.

A importância dada às questões de interpretação de textos deve-se ao caráter interdisciplinar, o que equivale dizer que a competência de ler texto interfere decididamente no aprendizado em geral, já que boa parte do conhecimento mais importante nos chega por meio da linguagem escrita. A maior herança que a escola pode legar aos seus alunos é a competência de ler com autonomia, isto é, de extrair de um texto os seus significados.

Num texto, cada uma das partes está combinada com as outras, criando um todo que não é mero resultado da soma das partes, mas da sua articulação. Assim, a apreensão do significado global resulta de várias leituras acompanhadas de várias hipóteses interpretativas, levantadas a partir da compreensão de dados e informações inscritos no texto lido e do nosso conhecimento do mundo.

A interpretação do texto é o que podemos concluir sobre ele, depois de estabelecer conexões entre o que está escrito e a realidade. São as conclusões que podemos tirar com base nas ideias do autor. Essa análise ocorre de modo subjetivo, e são relacionadas com a dedução do leitor.

A interpretação de texto é o elemento-chave para o resultado acadêmico, eficiência na solução de exercícios e mesmo na compreensão de situações do dia-a-dia.

Além de uma leitura mais atenta e conhecimento prévio sobre o assunto, o elemento de fundamental importância para interpretar e compreender corretamente um texto é ter o domínio da língua.

E mesmo dominando a língua é muito importante ter um dicionário por perto. Isso porque ninguém conhece o significado de todas as palavras e é muito difícil interpretar um texto desconhecendo certos termos.

Dicas para uma boa interpretação de texto:

- Leia todo o texto pausadamente
- Releia o texto e marque todas as palavras que não sabe o significado
- Veja o significado de cada uma delas no dicionário e anote
- Separe os parágrafos do texto e releia um a um fazendo o seu resumo
- Elabore uma pergunta para cada parágrafo e responda
- Questione a forma usada para escrever
- Faça um novo texto com as suas palavras, mas siga as ideias do autor.

Lembre-se que para saber compreender e interpretar muito bem qualquer tipo de texto, é essencial que se leia muito. Quanto mais se lê, mais facilidade de interpretar se tem. E isso é fundamental em qualquer coisa que se faça, desde um concurso, vestibular, até a leitura de um anúncio na rua.

Resumindo:

	Compreensão	Interpretação
O que é	É a análise do que está escrito no texto, a compreensão das frases e ideias presentes.	É o que podemos concluir sobre o que está escrito no texto. É o modo como interpretamos o conteúdo.
Informação	A informação está presente no texto.	A informação está fora do texto, mas tem conexão com ele.
Análise	Trabalha com a objetividade, com as frases e palavras que estão escritas no texto.	Trabalha com a subjetividade, com o que você entendeu sobre o texto.

QUESTÕES

01. SP PARCERIAS - ANALISTA TÉCNIC - 2018 - FCC

Uma compreensão da História

Eu entendo a História num sentido sincrônico, isto é, em que tudo acontece simultaneamente. Por conseguinte, o que procura o romancista - ao menos é o que eu tento fazer - é esboçar um sentido para todo esse caos de fatos gravados na tela do tempo. Sei que esses fatos se deram em tempos distintos, mas procuro encontrar um fio comum entre eles. Não se trata de escapar do presente. Para mim, tudo o que aconteceu está a acontecer. E isto não é novo, já o afirmava o pensador italiano Benedetto Croce, ao escrever: "Toda a História é História contemporânea". Se tivesse que escolher um sinal que marcasse meu norte de vida, seria essa frase de Croce.

(SARAMAGO, José. As palavras de Saramago. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 256)

José Saramago entende que sua função como romancista é

- a) estudar e imaginar a História em seus movimentos sincrônicos predominantes.
- b) ignorar a distinção entre os tempos históricos para mantê-los vivos em seu passado.
- c) buscar traçar uma linha contínua de sentido entre fatos dispersos em tempos distintos.
- d) fazer predominar o sentido do tempo em que se vive sobre o tempo em que se viveu.
- e) expressar as diferenças entre os tempos históricos de modo a valorizá-las em si mesmas.

02. PREF. DE CHAPECÓ - SC - ENGENHEIRO DE TRÂNSITO - 2016 - IOBV

Por Jonas Valente*, especial para este blog.

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Crimes Cibernéticos da Câmara dos Deputados divulgou seu relatório final. Nele, apresenta proposta de diversos projetos de lei com a justificativa de combater delitos na rede. Mas o conteúdo dessas proposições é explosivo e pode mudar a Internet como a conhecemos hoje no Brasil, criando um ambiente de censura na web, ampliando a repressão ao acesso a filmes, séries e outros conteúdos não oficiais, retirando direitos dos internautas e transformando redes sociais e outros aplicativos em máquinas de vigilância.

Não é de hoje que o discurso da segurança na Internet é usado para tentar atacar o caráter livre, plural e diverso da Internet. Como há dificuldades de se apurar crimes na rede, as soluções buscam criminalizar o máximo possível e transformar a navegação em algo controlado, violando o princípio da presunção da inocência previsto na Constituição Federal. No caso dos crimes contra a honra, a solução adotada pode ter um impacto trágico para o debate democrático nas redes sociais - atualmente tão importante quanto aquele realizado nas ruas e outros locais da vida off line. Além disso, as propostas mutilam o Marco Civil da Internet, lei aprovada depois de amplo debate na sociedade e que é referência internacional. (*BLOG DO SAKAMOTO, L. 04/04/2016)

Após a leitura atenta do texto, analise as afirmações feitas:

I. O jornalista Jonas Valente está fazendo um elogio à visão equilibrada e vanguardista da Comissão Parlamentar que legisla sobre crimes cibernéticos na Câmara dos Deputados.

II. O Marco Civil da Internet é considerado um avanço em todos os sentidos, e a referida Comissão Parlamentar está querendo cercear o direito à plena execução deste marco.

III. Há o temor que o acesso a filmes, séries, informações em geral e o livre modo de se expressar venham a sofrer censura com a nova lei que pode ser aprovada na Câmara dos Deputados.

IV. A navegação na internet, como algo controlado, na visão do jornalista, está longe de se concretizar através das leis a serem votadas no Congresso Nacional.

V. Combater os crimes da internet com a censura, para o jornalista, está longe de ser uma estratégia correta, sendo mesmo perversa e manipuladora.

Assinale a opção que contém **todas** as alternativas corretas.

- a) I, II, III.
- b) II, III, IV.
- c) II, III, V.
- d) II, IV, V.

03. PREF. DE SÃO GONÇALO - RJ - ANALISTA DE CONTABILIDADE - 2017 - BIO-RIO

Édipo-rei

Diante do palácio de Édipo. Um grupo de crianças está ajoelhado nos degraus da entrada. Cada um tem na mão um ramo de oliveira. De pé, no meio delas, está o sacerdote de Zeus.

(Édipo-Rei, Sófocles, RS: L&PM, 2013)

O texto é a parte introdutória de uma das maiores peças trágicas do teatro grego e exemplifica o modo descritivo de organização discursiva. O elemento abaixo que NÃO está presente nessa descrição é:

- a) a localização da cena descrita.
- b) a identificação dos personagens presentes.
- c) a distribuição espacial dos personagens.
- d) o processo descritivo das partes para o todo.
- e) a descrição de base visual.

04. MPE-RJ - ANALISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO - PROCESSUAL - 2016 - FGV

Problemas Sociais Urbanos

Brasil escola

Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise a

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO



- **ESTRUTURAS LÓGICAS;
PROPOSIÇÕES; CONECTIVOS;
NEGAÇÃO; EQUIVALÊNCIAS;
ARGUMENTOS E
INFERÊNCIAS;
SEQUÊNCIAS LÓGICAS
E RECONHECIMENTO
DE PADRÕES;**

PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS

Uma classe é um grupo de objetos que têm alguma característica reconhecível em comum. A classe designada pelo termo sujeito de uma proposição categórica é expressa por um S, e a classe designada pelo termo predicado é expressa por um P.

Toda proposição categórica ou afirma que o termo sujeito relaciona-se parcial ou totalmente com o termo predicado, ou nega que o termo sujeito relaciona-se parcial ou totalmente com o termo predicado.

Há quatro tipos de proposições categóricas:

Todos A são B, Nenhum A é B,

Alguns A são B, e Alguns A não são B.

As duas primeiras proposições categóricas são denominadas universais porque expressam alguma coisa sobre cada membro do termo sujeito. As duas últimas proposições categóricas são denominadas particulares porque expressam uma relação entre algum (no mínimo um) membro do termo sujeito e o termo predicado.

Uma proposição tem importação existencial se afirmar a existência de objetos. Para evitar que se tenha de decidir em cada instância se uma proposição categórica universal tem importação existencial, os diagramas das proposições universais são desenhados sem se afirmar que os objetos referidos existem realmente. Entretanto, fica entendido que toda proposição categórica particular afirma a existência de certos objetos.

Os diagramas de Venn consistem em círculos sobrepostos, juntamente com anotações específicas associadas a esses círculos. Os círculos representam classes. Os diagramas completos representam os requisitos lógicos das proposições categóricas que constituem uma inferência.

Exemplos

Proposição categórica	Termos ou características
TODO brasileiro é forte.	Brasileiro e forte

NENHUM funcionário é ocioso	funcionário e ocioso
ALGUM atleta é canhoto	atleta e canhoto
ALGUMA cidade não é habitável	cidade e habitável

Classificação de uma proposição categórica de acordo com o tipo e a relação

As proposições categóricas também podem ser classificadas de acordo com dois critérios fundamentais: **qualidade e extensão** ou **quantidade**.

Qualidade: O critério de qualidade classifica uma proposição categórica em afirmativa ou negativa.

Extensão: O critério de extensão ou quantidade classifica uma proposição categórica em universal ou particular. A classificação dependerá do quantificador que é utilizado na proposição.

Universais { universal afirmativa : TODO A é B.
universal negativa : NENHUM A é B.

Particulares { particular afirmativa : ALGUM A é B.
particular negativa : ALGUM A NÃO é B.

Entre as proposições existem tipos e relações, estas vêm desde a época de Aristóteles, que de acordo com a qualidade e a extensão, classificam-se em quatro tipos, representados pelas letras A, E, I e O.

Vejamos cada uma delas:

Universal afirmativa (Tipo A) – “TODO A é B”.

Tais proposições afirmam que o conjunto “A” **está contido no conjunto “B”**, ou seja, que todo e **qualquer elemento de “A” é também elemento de “B”**. Observe que “Todo A é B” é diferente de “Todo B é A”.

Exemplo

“Todo sacerdote é altruísta” não significa o mesmo que “Toda pessoa altruísta é sacerdote”.

São equivalentes as seguintes expressões categóricas:

- Todo animal é irracional.
- Qualquer animal é irracional.
- Cada animal é irracional.
- Se é animal, é irracional.

Podemos representar esta universal afirmativa pelo seguinte diagrama ($A \subset B$):



Universal negativa (Tipo E) – “NENHUM A é B”.

Tais proposições afirmam que não há elementos em comum entre os conjuntos “A” e “B”. Observe que “nenhum A é B” é o mesmo que dizer “nenhum B é A”.

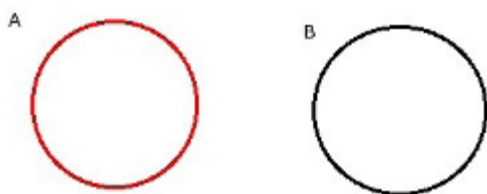
Exemplo

“Nenhum político é corrupto” possui o mesmo significado que “nenhuma pessoa corrupta é político”.

São equivalentes as seguintes expressões categóricas:

- Nenhum político é honesto.
- Todo político não é honesto.

Podemos representar esta universal negativa pelo seguinte diagrama ($A \cap B = \emptyset$):



Particular afirmativa (Tipo I) – “ALGUM A é B”

Essas proposições afirmam que o conjunto “A” tem pelo menos um elemento em comum com o conjunto “B”. Contudo, quando dizemos que Algum A é B, presumimos que nem todo A é B. Observe “Algum A é B” é o mesmo que “Algum B é A”.

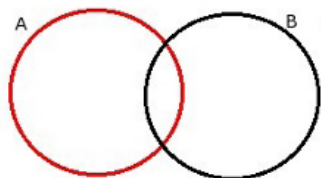
Exemplo

“Algum médico é estudioso” é o mesmo que “Alguma pessoa estudiosa é médico”.

São equivalentes as seguintes expressões categóricas:

- Algum médico é estudioso.
- Pelo menos um médico é estudioso.
- Ao menos um médico é estudioso.
- Existem médicos que são estudiosos.
- Existe pelo menos um médico que é estudioso.

Podemos representar esta universal negativa pelo seguinte diagrama ($A \cap B \neq \emptyset$):



Particular negativa (Tipo O) – “ALGUM A não é B”

Proposições nessa forma: Algum A não é B estabelecem que o conjunto “A” tem pelo menos um elemento que não pertence ao conjunto “B”. Observe que: Algum A não é B não significa o mesmo que Algum B não é A.

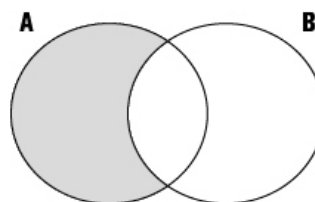
Exemplo

“Algum animal não é réptil” não é o mesmo que dizer que “Algum réptil não é animal”.

Serão consideradas equivalentes as seguintes expressões categóricas:

- Algum químico não é matemático.
- Algum químico é não matemático.
- Algum não matemático é químico.
- Nem todo químico é matemático.
- Existe um químico que não é matemático.
- Pelo menos um químico não é matemático.
- Ao menos um químico não é matemático.
- Existe pelo menos um químico que não é matemático.

Podemos representar esta universal negativa pelo seguinte diagrama ($A \not\subset B$):



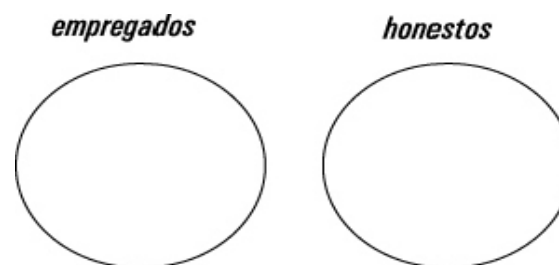
Nas proposições categóricas, usam-se também as variações gramaticais dos verbos “ser” e “estar”, tais como “é”, “são”, “está”, “foi”, “eram”, ..., como “elo” entre A e B.

Exemplo

Dado o argumento: em determinada empresa foi realizado um estudo para avaliar o grau de satisfação de seus empregados e diretores. O estudo mostrou que, naquela empresa, “nenhum empregado é completamente honesto” e “alguns diretores são completamente honestos”.

Analisando os diagramas lógicos formados pelas proposições categóricas: “nenhum empregado é completamente honesto” e “alguns diretores são completamente honestos”, teremos:

“Nenhum empregado é completamente honesto”





- **ASPECTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS, POLÍTICOS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DO ESTADO DO PARÁ NA CONTEMPORANEIDADE. FORMAÇÃO TERRITORIAL, ORGANIZAÇÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA, DINÂMICA POPULACIONAL E PROCESSO DE URBANIZAÇÃO. DIVERSIDADE CULTURAL, PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, POVOS INDÍGENAS, COMUNIDADES QUILOMBOLAS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ATIVIDADES PRODUTIVAS, INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA, INTEGRAÇÃO REGIONAL E INSERÇÃO DO ESTADO NA AMAZÔNIA E NO CENÁRIO NACIONAL.**

FORMAÇÃO TERRITORIAL E ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

A gênese do território que hoje compõe o Estado do Pará remonta ao início do século XVII, com a fundação do Forte do Presépio (atual Belém) em 1616. A capitania do Grão-Pará distinguiu-se do restante da América Portuguesa por sua forte orientação fluvial, utilizando a calha do Rio Amazonas como principal via de penetração e dominação. Durante o período co-

lonial, a economia baseou-se na exploração da força de trabalho indígena e na coleta das 'drogas do sertão', configurando uma inserção periférica e extrativista mercantilista no mercado global.

No século XIX, o Pará foi palco de uma das mais expressivas revoltas populares da história brasileira: a Cabanagem (1835-1840). Esse movimento, liderado por indígenas, negros, mestiços e camadas empobrecidas, refletiu a profunda insatisfação social e a marginalização política da província em relação ao governo regencial no Rio de Janeiro. A repressão à Cabanagem dizimou uma parcela significativa da população local, deixando marcas indeléveis na memória política da região.

O grande ponto de inflexão na formação territorial ocorreu no final do século XIX e início do século XX, com o Ciclo da Borracha. A extração do látex inseriu a Amazônia no centro do capitalismo industrial global, trazendo riqueza efêmera para as elites de Belém e impulsionando a imigração nordestina. No entanto, o declínio do ciclo evidenciou a fragilidade de uma economia dependente de um único produto de exportação.

Na contemporaneidade, a organização político-administrativa do Pará é caracterizada pela sua vastidão: o estado possui 144 municípios, agrupados em regiões de integração que tentam facilitar o planejamento estadual. Municípios como Altamira e Oriximiná possuem áreas maiores que muitos países europeus. Essa vastidão territorial impõe enormes desafios à governabilidade, à provisão de serviços públicos e à presença efetiva do Estado Democrático de Direito, criando vácuos que frequentemente são ocupados por redes de ilegalidade, como o garimpo e a extração ilegal de madeira.

DINÂMICA POPULACIONAL E PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

A demografia paraense é resultado de sucessivas ondas migratórias superpostas aos povos originários. O Pará abriga hoje a maior população da região Norte, superando a marca de 8 milhões de habitantes. A partir da década de 1970, com o advento dos grandes projetos agropecuários e de mineração, e a abertura de rodovias como a Transamazônica (BR-230) e a Belém-Brasília (BR-010), o estado recebeu um fluxo massivo de migrantes oriundos do Nordeste, do Sul e do Centro-Oeste do Brasil.

O encontro (e frequentemente o choque) entre o paraense 'tradicional' (ribeirinho, indígena) e o migrante ('paulista', 'goiano', 'maranhense') gerou novas territorialidades. Regiões como o Sul e o Sudeste do Pará (Pólo de Carajás, Marabá, Redenção) adotaram lógicas produtivas e culturais muito distintas daquelas encontradas na Calha Norte ou no Marajó, evidenciando um estado de múltiplas faces demográficas.

O processo de urbanização no Pará ocorreu de forma acelerada, macrocefálica e, em grande parte, desordenada. Belém, a metrópole histórica, concentra uma região metropolitana que absorve contingentes populacionais em busca de serviços, resultando em severos problemas de saneamento básico, habitação

precária (como as tradicionais baixadas) e mobilidade urbana. Paralelamente, o interior viu o surgimento de cidades médias pujantes, como Marabá, Santarém, Parauapebas e Castanhal.

Essas cidades médias do interior exercem forte atração regional, atuando como polos de serviços e nós logísticos para o agronegócio e a mineração. Contudo, o rápido crescimento demográfico nessas 'cidades do agronegócio' e 'cidades da mineração' não foi acompanhado na mesma velocidade por investimentos em infraestrutura social, gerando inchaço urbano, especulação imobiliária, aumento da violência e periferização da pobreza.

DIVERSIDADE CULTURAL, PATRIMÔNIO E PO-VOSTRADICIONAIS

A identidade cultural paraense é uma das mais singulares e vibrantes do Brasil, fruto do sincretismo indígena, africano e europeu. Essa amálgama se expressa na culinária, na música, na religiosidade e nas artes. A gastronomia paraense, baseada no tupac, maniçoba, jambu e açaí, é hoje reconhecida internacionalmente, representando não apenas uma riqueza sensorial, mas a persistência dos conhecimentos tradicionais indígenas sobre a domesticação e o uso da biodiversidade amazônica.

No âmbito do patrimônio imaterial, o Círio de Nazaré destaca-se como a maior manifestação católica do país, reunindo anualmente mais de dois milhões de pessoas nas ruas de Belém. Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, o Círio transcende a religiosidade, consistindo em um complexo fenômeno social, econômico e cultural que reafirma a identidade paraense. Da mesma forma, o Carimbó, ritmo e dança de forte herança negra e indígena, foi registrado como Patrimônio Cultural do Brasil pelo IPHAN, simbolizando a resistência cultural das populações ribeirinhas e rurais.

A sociodiversidade paraense assenta-se sobre seus povos indígenas, comunidades quilombolas e populações tradicionais. O Pará abriga dezenas de etnias indígenas (como os Kayapó, Mundurucu, Tembé e Gavião), distribuídas em diversas Terras Indígenas que representam barreiras cruciais contra o desmatamento. Esses povos possuem cosmovisões únicas e mantêm uma relação orgânica com a floresta, lutando continuamente pela proteção de seus territórios contra o avanço do garimpo, da exploração madeireira e de grandes obras de infraestrutura.

As comunidades quilombolas, especialmente concentradas na bacia do Rio Trombetas (Oriximiná) e no Marajó, são igualmente fundamentais. Elas representam a resistência histórica contra a escravidão na Amazônia e mantêm práticas agroecológicas sustentáveis. Juntamente com ribeirinhos e extrativistas (como os seringueiros e castanheiros integrados em Reservas Extrativistas), formam os 'guardiões da floresta'. Contudo, na contemporaneidade, essas populações enfrentam vulnerabilidades jurídicas e sociais severas, lutando pela regularização fundiária de seus territórios e pela garantia de direitos básicos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ATIVIDADES PRODUTIVAS

A matriz econômica do Estado do Pará é robusta, porém assentada sobre a exploração intensiva de recursos naturais, o que gera debates constantes sobre agregação de valor e sustentabilidade. O estado é hoje uma das potências minerais do planeta. O complexo minerador de Carajás, operado majoritariamente pela Vale, é a maior província mineral de ferro do mundo, produzindo também cobre, manganês e ouro. Na região de Oriximiná, destaca-se a extração de bauxita, que alimenta a cadeia do alumínio em Barcarena (ALUNORTE/ALBRAS). A mineração responde por grande parte das exportações do estado

e pela arrecadação de royalties (CFEM), mas a sua natureza em enclave levanta críticas sobre os reais benefícios locais e os impactos ambientais associados.

Nas últimas duas décadas, o agronegócio tornou-se o segundo motor econômico estadual. A pecuária bovina é extensiva e o Pará detém hoje um dos maiores rebanhos do Brasil. A frente pioneira da soja e do milho também avançou fortemente, sobretudo ao longo da rodovia BR-163 e na região de Paragominas, introduzindo dinâmicas de capital intensivo, mecanização e inserindo o estado nas cadeias globais de commodities agrícolas. Essa expansão, embora gere riqueza (medida pelo PIB), está no centro das tensões sobre a conversão de áreas de floresta em pastagens e lavouras.

Paralelamente à economia das commodities (minério e agronegócio), subsiste a economia da floresta. O extrativismo vegetal, modernizado sob o conceito de bioeconomia, tem no açaí o seu maior expoente. O Pará é o maior produtor global do fruto, cuja cadeia produtiva movimentou bilhões de reais e sustenta centenas de milhares de famílias ribeirinhas e agricultores familiares. Há esforços crescentes para desenvolver as cadeias de óleos essenciais, cacau e castanha-do-brasil, buscando um modelo econômico onde a floresta em pé gere mais valor do que derrubada.

INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E INTEGRAÇÃO REGIONAL

A infraestrutura do Pará sempre foi pensada sob a lógica de corredores de exportação, visando escoar as matérias-primas locais (e do Centro-Oeste) para os mercados globais. A malha rodoviária federal (BR-163, BR-230, BR-155, BR-010) formou os eixos de povoamento e expansão da fronteira agrícola. O asfaltamento recente da BR-163 transformou os portos paraenses (especialmente Miritituba, Santarém e Barcarena) no chamado 'Arco Norte', uma alternativa altamente competitiva para o escoamento da safra de grãos do Mato Grosso, desafogando os portos do Sul e Sudeste.

No modal ferroviário, a Estrada de Ferro Carajás (EFC) é um prodígio de eficiência logística, conectando as minas do sudeste paraense ao Porto de Itaqui (MA). Novos projetos ferroviários, como a Ferrogrão (para grãos) e a expansão da Ferrovia Norte-Sul, estão em constante debate técnico, ambiental e político, devido ao seu potencial de fragmentação de habitats e pressão sobre áreas protegidas.

O Estado também possui imensa infraestrutura energética, abrigando duas das maiores usinas hidrelétricas do Brasil: Tucuruí (no rio Tocantins) e Belo Monte (no rio Xingu). Apesar de exportar energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN), iluminando grande parte do país, historicamente as populações locais do Pará pagam tarifas elétricas elevadíssimas e, não raro, enfrentam deficiência na distribuição e qualidade da energia, um paradoxo que ilustra a dinâmica de 'desenvolvimento desigual' imposta à região amazônica.

ASPECTOS AMBIENTAIS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

O Pará encontra-se no epicentro das crises ambientais globais, notadamente no que tange ao desmatamento da Floresta Amazônica e às emissões de gases de efeito estufa vinculadas ao uso da terra. A região conhecida como 'Arco do Desmatamento' cruza o estado nas suas porções leste, sul e sudeste, resultante da dinâmica histórica da grilagem de terras públicas (apropriação ilegal), extração seletiva de madeira, conversão para pastagens e especulação imobiliária rural.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



▪ ASSISTENTE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.

O Assistente de Gestão Administrativa é o profissional que apoia a organização, o funcionamento e o controle das atividades administrativas de uma empresa ou instituição. Sua atuação contribui para que os processos internos sejam realizados de maneira eficiente, organizada, econômica e alinhada às normas da organização.

Esse profissional geralmente trabalha em conjunto com gestores, departamentos e equipes operacionais, funcionando como um elo entre diferentes áreas.

Responsabilidades

- Atuar no suporte administrativo;
- Realizar atendimento ao público (via telefone, e-mail, e etc.);
- Receber e conferir documentação;
- Efetuar a emissão de cheques para pagamentos de despesas;
- Efetuar serviços bancários (controlar e acompanhar a movimentação de contas bancárias, retirada de talões de cheque, pagamentos, depósito e etc.);
- Efetuar a emissão de boletos para pagamentos;
- Organizar e manter atualizada as informações contidas no sistema da organização;
- Organizar Informações;
- Controlar a utilização dos materiais, e os níveis do estoque da organização;
- Efetuar e Controlar compras de materiais de escritório e de limpeza;
- Classificar e controlar a prestação de contas;

Competências necessárias

Para ser um bom assistente de gestão administrativa, o profissional precisa ter algumas qualidades essenciais, assim se encaixando do perfil, no intuito de realizar as suas atividades dentro da organização com mais eficiência, uma pessoa que vai exercer esse cargo deve possuir como competências:

- Ser proativo;
- Ser comunicativo;
- Ter um bom relacionamento interpessoal;
- Ser responsável;
- Ser disciplinado;
- Ser organizado;
- Ter iniciativa;
- Ser dinâmico;
- Gostar de lidar com números;

- Domínio de ferramentas de informática, especialmente editores de texto, planilhas e sistemas de gestão;
- Capacidade de planejamento e controle de prazos;
- Raciocínio lógico e habilidade para lidar com informações;
- Postura ética e sigilo profissional;
- Conhecimento de rotinas administrativas, compras, contratos, atendimento e arquivamento;
- Flexibilidade para lidar com diferentes demandas.

O objetivo desse profissional dentro das organizações, assim como todos os outros que estão envolvidos na rotina administrativa da empresa, além de contribuir para o crescimento da empresa, é auxiliar no planejamento estratégico dela, e também colaborar para que a organização busque de uma forma mais rápida e eficaz os seus objetivos.

Também é importante que o profissional saiba priorizar tarefas e compreender quais assuntos exigem encaminhamento imediato ao gestor.

Importância para a organização

A função é importante porque garante suporte às atividades de gestão e contribui para a continuidade dos serviços. Um assistente bem preparado ajuda a:

- Reduzir falhas e retrabalho, mantendo documentos e informações organizados;
- Melhorar o fluxo de comunicação entre setores;
- Controlar prazos e recursos, evitando atrasos e desperdícios;
- Aumentar a produtividade das equipes e dos gestores;
- Fortalecer a transparência, por meio de registros e controles adequados;
- Apoiar decisões administrativas, fornecendo dados confiáveis e atualizados.

Assim, embora muitas tarefas sejam operacionais, a função possui impacto direto na qualidade da gestão

Conduta profissional

A atuação exige responsabilidade, discrição e compromisso com os interesses da organização. O profissional deve preservar informações confidenciais, tratar as pessoas com respeito, cumprir normas e manter registros confiáveis.

Em instituições públicas, essa responsabilidade também envolve atenção aos princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade e eficiência. No setor privado, destacam-se igualmente a produtividade, a qualidade, o controle de custos e a satisfação dos clientes internos e externos.

QUESTÕES

01. (CRO/SP - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - QUADRIX/2025)

Com base nos fundamentos, nas práticas e nos conceitos da administração de recursos humanos, julgue o item a seguir.

Um assistente administrativo, recém-contratado, demonstrou excelente desempenho técnico individual, mas apresentava grande dificuldade em compartilhar informações e colaborar em tarefas de grupo. Nesse caso é correto afirmar que a gestão de pessoas da instituição, ao analisar o caso, deve considerar que a competência de trabalho em equipe é uma habilidade que pode ser desenvolvida por meio de treinamentos específicos focados em comunicação, inteligência emocional e técnicas de colaboração, não sendo apenas um traço de personalidade imutável.

() Certo () Errado

02. (PREF. FLORIANÓPOLIS/SC - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - FEPESE/2026)

A proatividade é uma qualidade desejável no servidor público, especialmente no cargo de assistente administrativo. Assinale a alternativa que define corretamente essa competência.

- a) Antecipar-se às demandas e agir preventivamente para resolver problemas.
- b) Aguardar ordens expressas da chefia para iniciar qualquer tarefa.
- c) Realizar apenas as atividades mínimas previstas na descrição do cargo.
- d) Evitar sugerir melhorias nos processos para não gerar conflitos.
- e) Delegar sistematicamente suas responsabilidades a outros colegas.

GABARITO

01	CERTO
02	A

▪ **CONHECIMENTOS BÁSICOS DE ADMINISTRAÇÃO: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE.**

PROCESSO ORGANIZACIONAL

O processo organizacional ou processo administrativo, envolvem funções administrativas que são fundamentais, sendo estas o **PODC**: Planejar; Organizar; Dirigir; Controlar.

Para entendermos o que é o processo organizacional é essencial conhecer a sua composição e entender sua origem. As primeiras teorias da administração surgiram no final do século XIX e início do Século XX.

Henry Fayol (da Teoria Clássica) foi pioneiro a tratar das funções administrativas e para este autor, elas eram cinco funções administrativas: **Planejamento, Organização, Comando, Coordenação e Controle**.

Mais tarde outros autores da Teoria Neoclássica também fizeram algumas poucas variações e criaram o seu próprio processo organizacional sem entrar em um consenso.

Porém, nos dias atuais, uma das definições mais utilizadas no processo administrativo é a do PODC, no qual compõem as quatro funções administrativas que são primordiais para um excelente resultado organizacional.

Segundo Chiavenato¹, “quando essas funções de integram, se forma o processo administrativo, entretanto quando consideradas isoladamente constituem apenas as funções administrativas”.

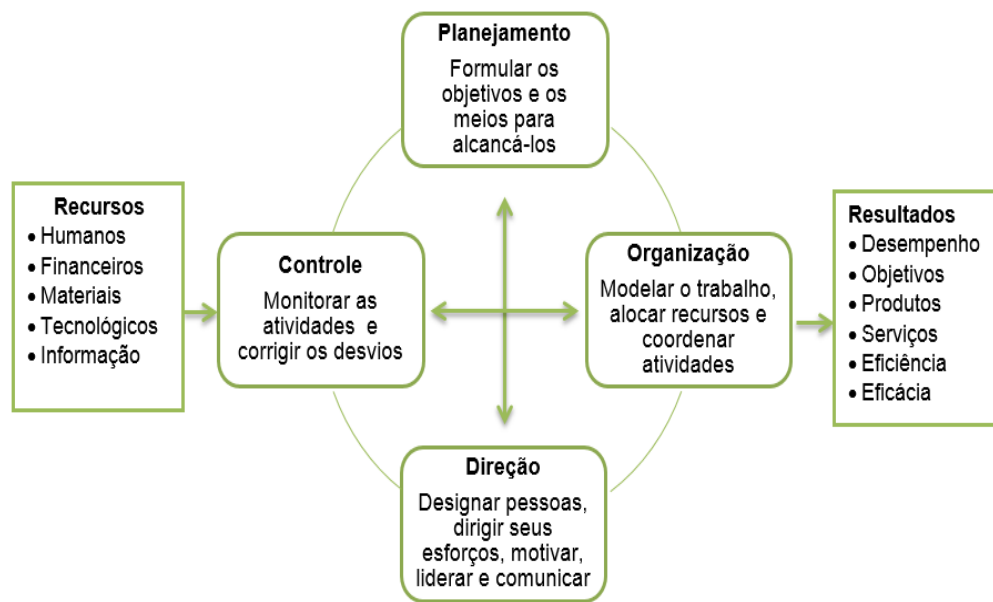
***Nota:** Função é o conjunto de atividades de natureza homogênea que devem ser executadas pelos administradores para que a organização alcance os seus fins determinados.*

Essas funções (Planejar - Organizar - Dirigir - Controlar) devem ser **coordenadas** para que possa haver uma sequência na execução de cada uma delas, embora não haja uma regra e muitas vezes sejam executadas simultaneamente, pois traduzem uma **interação dinâmica**. Nota-se, entretanto, que há uma linha lógica de raciocínio a ser seguida e que quando determinada função não é bem executada, isso prejudica a função seguinte e interfere no ciclo como um todo.

¹ CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações*. 7ª ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ciclo Administrativo e as Funções Administrativas



Fonte: Adaptado de Chiavenato, 2003.

Na figura acima, pode-se perceber que as funções administrativas são mais do que uma simples interação cíclica, pois uma função interage com outra, demonstrando a interdependência que possuem entre si.

Pela figura somos capazes de identificar os objetivos que cada função possui. Fica evidente que se apenas uma for executada não trará o resultado esperado à gestão de uma organização, é necessário que sejam respeitados o ciclo e a constante verificação se cada função está sendo cumprida de forma correta. Vejamos agora cada uma destas funções de forma detalhada.

Planejamento

O administrador é um profissional que necessita ter uma visão sistêmica para que consiga tomar decisões estratégicas com maior segurança e previsibilidade. É preciso que haja um planejamento de suas atividades no futuro, facilitando à empresa enxergar quais ações serão necessárias a fim de conseguir alcançar os objetivos propostos. Sendo assim, o planejamento está ligado às prospecções futuras de uma organização e ao alcance de uma melhor posição no mercado competitivo.

O Planejamento envolve:

- O processo onde se define onde se pretende chegar, o que deve ser feito, quando, como e em que sequência.
- E estabelece-se objetivos, metas e planos apropriados para alcançá-los, incluindo a análise da situação atual, a previsão de eventos, a determinação das atividades em que a organização deverá se engajar, a escolha de estratégias corporativas e a alocação dos recursos necessários para atingir as metas.

Objetivos: São alvos ou estados futuros a que se deseja chegar (mais genérico, sem tempo determinado e sem quantificação. Ex: Aumentar receita bruta de vendas);

Metas: Representam a quantificação e especificação dos objetivos e têm prazos definidos. Ex: Aumentar receita bruta de vendas em 2% ao ano nos próximos 3 anos.

Planos: Conjunto de ações para atingir as metas e objetivos.

O planejamento busca comprometimento de toda equipe que está envolvida com essa função administrativa, bem como busca anteceder-se a situações de imprevistos.

As funções de planejar envolvem:

- Verificar como as coisas estão hoje;
- Desenvolver premissas sobre condições futuras (cenários);
- Definir objetivos e metas;
- Identificar meios para alcançar as metas e objetivos;
- Implementar os planos de ação necessários;
- Definir um planejamento estratégico, um plano tático e um operacional.

O planejamento possui uma divisão que ocorre entre as escalas de **nível estratégico, tático e operacional**.